

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Cem cruzeiros a mais

Ao receber certa quantia num guichê do Ministério, verificou que o funcionário lhe havia dado cem cruzeiros a mais. Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram: entrasse na fila.

Esperou pacientemente a vez, para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro:

- Tenham paciência, mas está na hora do meu café.

Agora era uma questão de teimosia. Voltou à tarde, para encontrar fila maior – não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.

No dia seguinte era o primeiro da fila:

- Olha aqui: o senhor ontem me deu cem cruzeiros a mais.

- Eu?

Só então reparou que o funcionário era outro.

- Seu colega, então. Um de bigodinho.

- O Mafra.

- Se o nome dele é Mafra, não sei dizer.

- Só pode ter sido o Mafra. Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo ...

Ele coçou a cabeça, aborrecido:

- Está bem, foi o Mafra. E daí?

O funcionário lhe explicou com toda a urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra:

- Isto aqui é a pagadoria, meu chapa. Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria. O próximo!

O próximo da fila, já impaciente, empurrou-o com o cotovelo. Amar o próximo como a ti mesmo! Procurou conter-se e se afastou, indeciso. Num súbito impulso de indignação – agora iria até o fim – dirigiu-se à recebedoria.

- O Mafra? Não trabalha aqui, meu amigo, nem nunca trabalhou.

- Eu sei. Ele é da pagadoria. Mas foi quem me deu os cem cruzeiros a mais.

Informaram-lhe que não podiam receber: tratava-se de uma devolução, não era isso mesmo? e não de pagamento. Tinha trazido a guia? Pois então?

Onde já se viu pagamento sem guia? Receber mil cruzeiros a troco de quê?

- Mil não: cem. A troco de devolução.

- Troco de devolução. Entenda-se.

- Pois devolvo e acabou-se.

- Só com o chefe. O próximo!

O chefe da seção já tinha saído: só no dia seguinte. No dia seguinte, depois de fazê-lo esperar mais de meia hora, o chefe informou-lhe que deveria redigir um ofício historiando o fato e devolvendo o dinheiro.

- Já que o senhor faz tanta questão de devolver.

- Questão absoluta.

- Louvo o seu escrúpulo.

- Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.

- Quem disse isso?

- Um homem de óculos naquela seção do lado de lá. Recebedoria, parece.

- O Araújo. Ele disse isso, é? Pois olhe: volte lá e diga-lhe para deixar de ser besta. Pode dizer que fui eu que falei. O Araújo sempre se metendo a entendido!

- Mas e o ofício? Não tenho nada com essa briga, vamos fazer logo o ofício.

- Impossível tem de dar entrada no protocolo.

Saindo dali, em vez de ir ao protocolo, ou ao Araújo para dizer-lhe que deixasse de ser besta, o honesto cidadão dirigiu-se ao guichê onde recebera o dinheiro, fez da nota de cem cruzeiros uma bolinha, atirou-a lá dentro por cima do vidro e foi-se embora.

(Fernando Sabino)

Utilize o texto 1 para responder às questões de 1 a 10.

1. Após a leitura dos três primeiros parágrafos do texto, podemos inferir que

(A) a personagem principal esperou até o dia seguinte para devolver o dinheiro.

(B) o funcionário fechou o guichê para tomar café e só voltou à tarde.

(C) as personagens dialogam sobre a devolução do dinheiro.

(D) o funcionário foi tomar café quando chegou a vez do homem que queria devolver o dinheiro.

(E) a personagem que recebeu o dinheiro a mais, só o recebeu por que estava na fila errada.

2. A alternativa que comprova que, apesar das dificuldades, o homem não desistiu de devolver o dinheiro é:

- (A) “Agora era uma questão de teimosia.”
- (B) “Procurou conter-se e se afastou, indeciso.”
- (C) “Mil não: cem. A troco de devolução.”
- (D) “Não consegui sequer aproximar-se de guichê antes de encerrar-se o expediente.”
- (E) “Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram.”

3. As reticências, que aparecem em “Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo...”, foram utilizadas

- (A) para demonstrar que não se sabia quem havia sido.
- (B) para indicar que o funcionário havia esquecido o nome do colega de trabalho.
- (C) para evidenciar que, em uma repartição pública, nunca se sabe nada.
- (D) para elucidar o equívoco ocorrido com o funcionário.
- (E) para deixar a conclusão por conta do leitor.

4. Com a expressão **E daí?**, utilizada em “- Está bem, foi o Mafra. E daí?”, o autor quis mostrar que

- (A) era necessário, antes de se resolver o problema, saber quem o ocasionou.
- (B) existe uma ação, não importa quem a praticou.
- (C) as responsabilidades por equívocos são divididas entre os funcionários.
- (D) o funcionário queria saber mais sobre o assunto.
- (E) a personagem principal não estava preocupada em resolver o problema.

5. Sobre a palavra **urbanidade**, empregada em “O funcionário lhe explicou com toda a urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra”, podemos afirmar que

- (A) quis retratar que a cena se passa em uma cidade, por isso o uso da palavra urbanidade.
- (B) o seu emprego retrata que as personagens são urbanas e não rurais. Sendo assim, falam uma variante lingüística utilizada na cidade.
- (C) foi utilizada ironicamente pelo autor pois o funcionário, pela sua fala, não foi nada gentil.
- (D) foi utilizada para mostrar que o funcionário foi muito solícito ao explicar o caso.

(E) foi utilizado para caracterizar a linguagem bancária.

6. O **o**, que aparece em “...empurrou-o com o cotovelo.”, diz respeito, no texto,

- (A) a uma outra pessoa que estava na fila.
- (B) ao Mafra.
- (C) ao Araújo.
- (D) ao homem que queria devolver o dinheiro.
- (E) a alguém, que não as personagens do texto, a quem devemos amar como a nós mesmos.

7. O texto apresenta, predominantemente, a tipologia:

- (A) descritiva
- (B) narrativa
- (C) dissertativa
- (D) narrativo-descritiva
- (E) dissertativo-expositiva

8. Ao lermos todo o texto, e em vista do conhecimento prévio que temos do assunto nele tratado, podemos interpretar que **Cem cruzeiros a mais**

- (A) brinca com os leitores ao tratar um tema inverossímil, isto é, não próximo ou não semelhante à realidade.
- (B) traz para o cotidiano um problema que raramente ocorre na esfera social: a morosidade do serviço público.
- (C) mostra como algumas pessoas são ingênuas, pois, segundo o autor, deveriam se apropriar de um dinheiro que lhes foi dado por acaso e não tentar devolvê-lo.
- (D) mostra como todas as pessoas, hoje, estão preocupadas somente com os seus problemas.
- (E) foi construído de forma a fazer uma crítica ao excesso de burocracia das repartições públicas em geral.

9. Quanto à estrutura, organização e sentido do texto, observe as afirmações a seguir:

I - O 1º parágrafo faz referência a um sujeito que não aparece explícito no texto.

II – Ao utilizar o termo *agora* (Em: “Agora era uma questão de teimosia.”), o autor quer reforçar a determinação da personagem em devolver o dinheiro.

III – O termo *lhe* (Em: “O funcionário lhe explicou com toda a urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra.”) pode ser substituído, sem alteração de norma pelo termo *o*.

Estão corretas apenas as afirmações:

- (A) I e II
- (B) II
- (C) I e III
- (D) II e III
- (E) I, II e III

10. As orações grifadas, em “Ao receber certa quantia num guichê do Ministério, verificou que o funcionário lhe havia dado cem cruzeiros a mais. Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram: entrase na fila.”, expressam, respectivamente, idéia de :

- (A) temporalidade e conformidade
- (B) condicionalidade e causalidade
- (C) finalidade e concessividade
- (D) concessividade e causalidade
- (E) temporalidade e finalidade

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Considerando o uso racional do flúor, é importante que o paciente mantenha

- (A) um regime de baixa frequência e alta concentração na cavidade bucal.
- (B) um regime de alta frequência e baixa concentração na cavidade bucal.
- (C) um regime de baixa frequência.
- (D) um regime de alta concentração.
- (E) a utilização de selantes.

12. A *Triade de Keyes* descreve os três fatores primários essenciais para a iniciação e progressão da doença cárie. Estes fatores são:

- (A) Hospedeiro suscetível, microbiota cariogênica e ausência de substrato local

- (B) Microbiota cariogênica, dieta cariogênica e saliva

- (C) Microbiota não cariogênica, ausência de substrato e hospedeiro suscetível

- (D) Hospedeiro suscetível, microbiota cariogênica e adequado substrato local

- (E) Saliva com pH adequado, ausência de substrato local e microbiota cariogênica

13. Dentre as alternativas abaixo, a que contém uma afirmação **incorreta** é:

- (A) A posição de repouso é aquela que a mandíbula assume quando o indivíduo está em relação postural ereta e os músculos mastigatórios estão em estado de tônus normal.

- (B) O espaço funcional livre designa a distância que normalmente está presente entre os dentes maxilares e mandibulares quando a mandíbula assume a posição de repouso.

- (C) A posição de Máxima Intercuspidação Habitual (MIH) é considerada como aquela na qual ocorre o menor número possível de contatos entre os dentes mandibulares e maxilares para estabilizar a mandíbula entre os côndilos fora da posição de relação cêntrica.

- (D) É a Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) quem regula o comportamento muscular fisiológico, propiciando ancoragem oclusal compatível com o comprimento da fibra muscular.

- (E) As forças que incidem sobre os dentes são transmitidas ao osso através do ligamento periodontal.

14. Não é considerado movimento exodôntico com fórceps:

- (A) Intrusão
- (B) Lateralidade
- (C) Báscula
- (D) Rotação
- (E) Tração

15. Extratores, elevadores ou alavancas são instrumentos utilizados nas exodontias. Sobre eles podemos afirmar:

I - São indicados para luxar e extrair dentes ou raízes que não podem ser apreendidos pelos mordedores dos fórceps nas cirurgias dos dentes retidos.

II - São indicados nas cirurgias de dentes retidos supranumerários após o seccionamento coronário.

III - Podem causar danos aos dentes adjacentes ou até a exodontia dos mesmos.

Está(ão) correta(s) somente:

(A) I

(B) II

(C) I e II

(D) II e III

(E) I, II e III

16. Sobre restaurações de classe I em amálgama é **incorreto** afirmar que

(A) possuem forma de contorno suave, sem ângulos agudos nos contornos em todas as paredes.

(B) a extensão da cavidade depende da cárie e somente os sulcos fissurados devem ser incluídos no preparo.

(C) as paredes vestibular, lingual ou palatina são divergentes entre si.

(D) as formas de resistência e retenção são conseguidas às custas de ângulos internos arredondados e da profundidade do preparo.

(E) cavidades sem profundidades adequadas reduzem a espessura do amálgama, diminuindo a resistência do material e ensejando fraturas.

17. As características clínico-radiográficas do abscesso periapical em fase inicial podem ser agrupadas em:

(A) Dor espontânea, pulsátil, localizada, edema evidente sem ponto de flutuação e aumento volumétrico da área agredida, resposta negativa ao teste de vitalidade pulpar. O aspecto radiográfico apesar de não apreciável, em algumas situações caracteriza alargamento do espaço periodontal apical.

(B) Dor intensa, espontânea pulsátil, contínua e localizada; dor a palpação apical e percussão; sensação de dente crescido; resposta negativa ao

exame de vitalidade pulpar. O aspecto radiográfico de destruição periapical é pouco evidente, variando da normalidade ao aumento do espaço periodontal.

(C) Dor espontânea pulsátil, localizada, edema evidente com ponto de flutuação e aumento volumétrico na área agredida, resposta negativa ao teste de vitalidade pulpar. O aspecto radiográfico apesar de não ser apreciável, em algumas situações caracteriza alargamento do espaço periodontal apical e rarefação óssea periapical difusa.

(D) Tumefação e assimetria facial são comumente observados, além da região mostrar-se avermelhada. O aspecto radiográfico apesar de não ser apreciável, em algumas situações caracteriza alargamento do espaço periodontal apical e rarefação óssea periapical difusa.

(E) As alternativas c e d estão corretas.

18. Os nervos a serem anestesiados para a remoção de um primeiro molar inferior são:

(A) Mentoniano, lingual e bucal.

(B) Mentoniano facial e lingual.

(C) Alveolar inferior bucal e lingual.

(D) Alveolar inferior, lingual e facial.

(E) Mentoniano, alveolar inferior e lingual.

19. Dentre as afirmativas abaixo, a que contém uma afirmação **incorreta** é:

(A) O método de esterilização à frio consiste na imersão do instrumental em soluções de glutaraldeído a 2% por 10 horas ou em soluções de formaldeído por 18 horas.

(B) A autoclave utiliza vapor saturado sob pressão para realizar o processo de esterilização.

(C) Para a esterilização por calor seco recomenda-se a utilização do tempo de 120 minutos a 160 °C.

(D) A interrupção do ciclo da estufa para colocação ou retirada de instrumentos não compromete o sucesso da esterilização por calor seco.

(E) O uso de embalagens inadequadas para esterilização em autoclave é causa de insucesso no processo.

20. A incidência radiográfica mais indicada para pesquisa de cárie é:

- (A) Oclusal.
- (B) Periapical.
- (C) Bite-wing.
- (D) Panorâmica.
- (E) Telerradiografia.

21. Sobre a obturação do canal radicular é **incorreto** afirmar:

- (A) Uma obturação inadequada permite que os fluidos dos tecidos periapicais entrem nos espaços deixados pela má obturação que subsequente, tornam-se infectados por ingresso retrógrado de microrganismos ou por via oral através de restaurações imperfeitas.
- (B) Para que uma técnica de obturação seja considerada satisfatória, ela tem que vedar bem o canal radicular e não interferir no processo de reparo dos tecidos apicais e periapicais.
- (C) Na técnica de condensação lateral ativa é importante escolher um cone principal pouco maleável, pois não deve ocorrer a formação de uma massa única com os cones auxiliares.
- (D) O bom ajuste do cone de guta-percha principal no batente formado e na porção apical são importantes para o sucesso da técnica da condensação lateral ativa.
- (E) Para remover a obturação de canais em guta-percha, a substância mais indicada é o xilol.

22. Não constitui causa de perfuração endodôntica:

- (A) Acesso à cavidade pulpar.
- (B) Preparo do canal.
- (C) Reabsorções internas.
- (D) Desobstrução do canal radicular.
- (E) Obturação por Condensação lateral ativa.

23. Segundo Gargiulio (1961), a distância em milímetros entre a porção mais coronal do epitélio juncional e a porção mais coronária da crista óssea é:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

24. A importância clínica do espaço biológico é:

- (A) Prevenir a impação alimentar.
- (B) Permitir melhor higienização.
- (C) Reduzir o acúmulo de biofilme.
- (D) Preservar a integridade das estruturas periodontais.
- (E) Reduzir a formação de cálculo.

25. Sobre dor odontogênica é correto afirmar:

- I - Inicia-se a partir do sistema nervoso periférico.
- II - Os nociceptores aferentes primários constituem-se de fibras delta-A e fibras C.
- III - O nervo trigêmeo é o VI par dos nervos cranianos.
- IV - O nervo infra-orbital inerva pálpebra inferior, lábio superior, gengiva vestibular de incisivos a pré-molares superiores.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) II e III
- (B) I e II
- (C) I, III e IV
- (D) I, II e IV
- (E) I, II, III e IV

26. A Gengivite Necrosante Aguda (GNA) tem como principais sinais e sintomas:

- (A) necrose da papila, vesículas, sangramento espontâneo, presença de pseudomembrana, dor.
- (B) necrose da papila, sangramento espontâneo, presença de pseudomembrana, dor, halitose.
- (C) papila invertida, vesículas, sangramento espontâneo, presença de pseudomembrana, dor, halitose.
- (D) inflamação ao redor da coroa de um dente não irrompido.
- (E) vesículas, eritema linear, febre, dor em pacientes na primeira infância.

27. Sobre traumatismos dentários afirma-se que:

- (A) Na fratura incompleta há perda de substância dentária.
- (B) Na subluxação ocorre lesão das estruturas de sustentação e afrouxamento anormal sem deslocamento do dente.
- (C) Na luxação extrusiva não há deslocamento parcial do dente.
- (D) Na Avulsão há deslocamento parcial do dente.
- (E) Todas as alternativas estão incorretas.

28. As formas injetáveis de anestésicos locais atualmente utilizadas são as pertencentes ao grupo:

- (A) amida.
- (B) éster.
- (C) succinilcolina.
- (D) curare.
- (E) ortotoluidina.

29. A metemoglobinemia pode ocorrer após anestesia local com altas doses de:

- (A) Mepivacaína.
- (B) Bupivacaína.
- (C) Prilocaina.
- (D) Lidocaína.
- (E) Propoxicaína.

30. Não constitui fator de risco para endocardite infecciosa sub-aguda:

- (A) Febre reumática.
- (B) Estenose aórtica.
- (C) Prolapso de válvula cardíaca com regurgitação.
- (D) Pneumonia nosocomial.
- (E) Endocardite infecciosa prévia.

31. A *American Heart Association* recomenda a profilaxia antibiótica da endocardite infecciosa para pacientes de alto risco e risco moderado, indicando como droga de escolha:

- (A) Penicilina.
- (B) Metronidazol.
- (C) Ibuprofeno.
- (D) Doxiciclina.
- (E) Ácido clavulônico.

32. Pacientes alérgicos à penicilina **não** devem ser medicados com:

- (A) Clindamicina.
- (B) Cefalexina.
- (C) Amoxicilina.
- (D) Cefadroxil.
- (E) Azitromicina.

33. Sobre o granuloma piogênico é **incorreto** afirmar que

- (A) é uma massa plana ou lobulada, usualmente pedunculada.
- (B) mostra predileção por gengiva.
- (C) em mulheres grávidas é denominado de tumor gravídico ou granuloma gravídico.

(D) o exame microscópico mostra proliferação altamente vascular, que lembra tecido de granulação.

(E) a terapia é medicamentosa, sem excisão cirúrgica.

34. Paciente jovem, sexo feminino, 16 anos, apresenta fratura transversal do elemento dental 21 na região cervical, a radiografia periapical mostra que a distância da superfície radicular entre a crista óssea e a borda cervical da raiz é de 1mm. Ciente de que a avaliação da situação periodontal deste dente deve levar em consideração a idade da paciente, sexo, altura do sorriso, aspecto radiográfico da fratura, se a fratura foi longitudinal ou transversal e grau de invasão das distâncias biológicas. Qual a melhor opção de tratamento periodontal prévio a reconstrução deste dente?

I - Gengivectomia interna.

II - Reposição apical do retalho na face vestibular e gengivectomia interna na face palatina.

III - O tratamento periodontal cirúrgico não está indicado no momento.

IV - Cunha interproximal.

Está(ão) correta(s) somente:

- (A) II
- (B) IV
- (C) II e III
- (D) III
- (E) I

35. **Não** constitui efeito colateral ao uso da clorexidina:

- (A) Descamação da mucosa oral.
- (B) Alteração do paladar.
- (C) Manchas na superfície dos dentes.
- (D) Hiperplasia gengival.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

36. Para diagnosticar um paciente de risco à cárie, além do aspecto clínico, testes salivares podem ser usados para quantificar:

- (A) fluxo salivar, capacidade tampão, viscosidade e pH da saliva.
- (B) cárie secundária, primária, ativa e inativa.
- (C) dentina afetada, infectada e fluxo salivar.
- (D) fluxo salivar, cárie secundária e cárie primária.
- (E) fluxo salivar, capacidade tampão e cárie secundária.

37. O teste laboratorial Tempo de Sangramento mede

- (A) a quantidade total de trombina no sangue.
- (B) parcialmente o mecanismo intrínseco de coagulação.
- (C) a capacidade das plaquetas em formar o tampão plaquetário.
- (D) quantitativamente a função plaquetária.
- (E) a resistência dos capilares.

38. É uma degeneração tecidual acelerada dos lábios, especialmente o lábio inferior, secundária à exposição regular e prolongada à luz do sol, prevalente em pacientes de pele clara.

- (A) Estomatite nicotínica.
- (B) Hiperkeratose.
- (C) Queilite actínica.
- (D) Leucoplasia.
- (E) Líquen plano.

39. Cisto que desenvolve-se da proliferação do órgão do esmalte ou epitélio reduzido do esmalte e caracteriza-se por envolver a coroa de um dente em desenvolvimento ou não-erupcionado.

- (A) Cisto dentífero.
- (B) Cisto periodontal lateral.
- (C) Cisto odontogênico glandular.
- (D) Cisto gengival.
- (E) Ceratocisto odontogênico.

40. O condiloma acuminado é uma lesão infecciosa, localizada na região anogenital, mas que pode envolver também a mucosa bucal. É um crescimento verrucoso ou papilar relacionado etiológicamente com o vírus:

- (A) HIV
- (B) HPV
- (C) PCR
- (D) HSV
- (E) VZV